

Desmistificando a Endodontia

Disbelieving the myths of Endodontics

Luciana de Souza Falcão¹, Dayse Kille Nascimento Ribeiro¹, Sâmela Thais de Paula Lima¹,
Brenda da Silva Reis¹, Ângela Delfina Bittencourt Garrido²

RESUMO: Endodontia é o ramo da Odontologia responsável pelo estudo da etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças da polpa dentária e dos tecidos periapicais. Popularmente, a Endodontia é conhecida como a especialidade que realiza o tratamento de canais radiculares. Lamentavelmente, a população tem o conceito equivocado que o tratamento endodôntico é demorado, doloroso, enfraquece e escurece o elemento dentário, além de apresentar alto custo, entre outras desvantagens. Por isso, muitos pacientes optam por alternativas menos conservadoras como a opção mutilante da exodontia. Nos últimos anos, a Endodontia tem passado por um grande avanço tecnológico simplificando tecnicamente muitas etapas operatórias. O desenvolvimento de novos materiais, instrumentos e aparelhos de alta tecnologia aliado aos conhecimentos técnico-científicos do profissional tem tornado o tratamento endodôntico cada vez mais aperfeiçoado, elevando seus padrões de qualidade. O objetivo deste trabalho foi desmistificar, por meio de uma revisão de literatura, os conceitos errôneos (mitos) da Endodontia e demonstrar a realidade atual desta ciência, comprovando sua importância para saúde da população, assim como seus benefícios ao profissional e ao paciente. O tratamento endodôntico é um procedimento seguro, eficiente e confortável, sendo uma alternativa indispensável para preservação do elemento dentário na cavidade oral e sua harmonia com o sistema estomatognático.

Descritores: Endodontia; Tratamento de canal radicular; Tendências.

ABSTRACT: Endodontics is a Dentistry specialty responsible for the study of dental pulp and periapical tissues pathology etiology, diagnosis, prevention and treatment of. Popularly, Endodontics is a specialty known for its root canal treatment. Unfortunately, the population has a wrong impression that the endodontic treatment is a long, painful and expensive procedure, weakens and darkens the dental structure and other drawbacks. For that reason, most patients chose less conservative alternatives, such as the dental extraction. In the past few years, Endodontics has been through the development of advanced technology simplifying many operative stages. The development of new materials, hi-tech instruments and devices allied to the clinical-scientific knowledge of professionals, has improved endodontic treatment, increasing its quality standard and success rate. The purpose of this study was to disbelieve the myths, through literature review, the erroneous concepts in Endodontics and demonstrate the actual reality of this science, proving the importance for the population's health and benefits for the professional and patient. Endodontic treatment is a safe, efficient and comfortable procedure, being an indispensable alternative for the teeth's preservation in oral cavity and its harmony with the stomatognathic system.

Descriptors: Endodontics; treatment; tendencies.

REVISÃO DE LITERATURA

A Odontologia é uma ciência muito ampla e várias especialidades vêm sofrendo inúmeras inovações. Essa evolução torna a profissão cada vez mais eficaz e com prognósticos mais favoráveis. Dentre estas áreas, uma das que mais evoluiu foi a Endodontia¹.

É muito comum na população em geral a concepção de que o tratamento odontológico, e

em particular o endodôntico, é doloroso. Essa visão distorcida é baseada em experiências passadas em uma época em que a Odontologia realmente não dispunha de recursos eficazes para tratar sem dor. Atualmente, o desenvolvimento de técnicas e anestésicos eficazes permite quando devidamente empregados, a execução de todo e qualquer tratamento odontológico de forma indolor².

1. Graduada em Odontologia da Universidade Federal do Amazonas.

2. Doutora em Biotecnologia, Mestre em Endodontia e Profa. Adjunta da Disciplina de Endodontia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas.

Divergindo do imaginário popular, o tratamento endodôntico é muitas vezes um procedimento responsável por aliviar a sintomatologia dos pacientes. Sabe-se que o tratamento endodôntico moderno é um procedimento confortável, seguro, rápido, eficiente, que previne o paciente de adquirir doenças sistêmicas além de manter as estruturas dentárias acometidas em harmonia com o sistema estomatognático¹.

No passado, a carência de conhecimentos e recursos técnicos levava frequentemente ao escurecimento da coroa dental pós-tratamento endodôntico. Além disso, era comum o uso de fármacos e materiais, que impregnavam a dentina coronária, alterando-a cromaticamente. Atualmente, sabe-se que um tratamento endodôntico realizado de forma adequada não causará escurecimento dental. A maior incidência de alteração cromática ocorre em dentes despolpados devido a tratamentos mal conduzidos, hemorragia ou ao processo de decomposição tecidual quando são liberados produtos cromógenos².

Um conceito errôneo é o paciente pensar que o tratamento de canal radicular é demorado, ou seja, realizado em infundáveis sessões. A tendência hoje é de se realizá-lo no mais curto prazo e menor número de sessões possíveis, o que dependerá do estado da polpa, da experiência profissional e do conhecimento dos princípios biológicos que regem o tratamento endodôntico^{3,4}.

Outro conceito equivocado é que o dente tratado endodonticamente torna-se mais frágil. No entanto, é comum que previamente ao tratamento já exista uma considerável perda de tecido dentário, geralmente por cárie. Sabe-se que o tratamento endodôntico não torna o substrato do dente mais frágil e menos resistente. Já foi demonstrado cientificamente que a dentina de dentes tratados endodonticamente apresenta maior elasticidade e resistência à fratura do que a dentina de dentes normais⁵.

No campo endodôntico a queixa principal manifestada pelo paciente quase sempre é a dor, no entanto, a infecção e necrose pulpar podem ocorrer sem que haja sintomatologia dolorosa. Nesse caso, o dente pode escurecer e haver a formação de uma lesão no ápice do dente. Embora isso muitas vezes não cause desconforto ou dor, deve ser tratado o mais depressa possível, pois pode causar danos à saúde geral dos pacientes⁶.

Pacientes com infecções peridontárias podem sofrer invasão bacteriana na circulação⁷. Em indivíduos saudáveis, geralmente, a bacteremia não tem qualquer consequência, porém em imunocomprometidos, valvulopatas ou, ainda, portadores de próteses cardíacas, as consequências podem ser graves⁸.

Vale a pena ressaltar que a maioria das infecções endodônticas é tratada sem o emprego de antibióticos, pois a ausência de circulação sanguínea na polpa necrosada e infectada impede o acesso de antibióticos administrados sistemicamente aos microrganismos. Na Endodontia seu uso é restrito ao controle da disseminação da infecção e desenvolvimento de infecções secundárias em pacientes de risco^{9,10}.

É importante salientar que nem toda dor de dente é indicativo da necessidade de tratamento endodôntico, pois os dentes podem ter resposta dolorosa a qualquer estímulo fora do normal: frio e calor intenso, doce e salgado. Esses sintomas são observados em dentes cariados, com raiz exposta (retração gengival) ou ainda em dentes submetidos à sobrecarga mastigatória. Nesses casos, removendo-se a causa cessa a sensibilidade¹¹.

Além disso, o custo do tratamento é relativamente baixo, pois a perda do dente e conseqüente substituição por prótese teriam custo muito superiores. Soma-se a isso o fato da Endodontia já estar disponível para população de modo gratuito nos Centros Especializados em Odontologia, em Instituições de Ensino e em Universidades públicas e privadas¹².

As conseqüências do não tratamento podem variar desde infecções de baixa intensidade e longa duração evoluindo para lesões na região do ápice da raiz, até infecções de alta intensidade, dor aguda, com evolução rápida para abscessos, que podendo ter conseqüências mais sérias, como dor intensa, inchaço, febre e bacteremia. A única solução a partir daí poderá ser a extração do dente. Portanto, o tratamento endodôntico é o último recurso para preservar o elemento dentário na cavidade oral exercendo sua função estética e funcional¹³.

O tratamento endodôntico pode ser considerado um procedimento seguro e eficiente, desde que adequadamente realizado. Para o sucesso do tratamento é imperativa a correta restauração do dente e sua volta à função mastigatória normal. A Endodontia pode

oferecer aos pacientes a oportunidade de manter seus dentes naturais, principalmente com base em recursos modernos, propiciando hoje tratamento indolor, com maior rapidez e, conseqüentemente, maior conforto ao paciente e ao profissional.

REFERÊNCIAS

1. CORDEIRO, L. A. Endodontia contemporânea. *Revista da Associação Paulista Cirurgiões Dentistas*, v.58, n.4, p. 247-256, 2004.
2. LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR, J.F. *Endodontia Biologia e Técnica*. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. p.17-24.
3. ESTRELA, C. *Dor odontogênica*. São Paulo: Artes Médicas, 2001. p.1-17.
4. LEONARDO, M.R. *Endodontia-Tratamento de canais radiculares*. São Paulo: Artes Médicas, 2005. p.1-20.
5. SOARES, I.J.; GOLDBERG, F. *Endodontia: Técnica e Fundamentos*. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 19-26.
6. FELLER C.; GORAB R. *Atualização na clínica odontológica*. São Paulo: Artes Médicas, 2000. p.25-27.
7. HUANG T.J.; SCHILDER H.; NATHANSON D. Effects of moisture content and endodontic treatment on some mechanical properties of human dentin. *Journal of Endodontics*, v.18, n.5, p. 209-215, 1992.
8. MURRAY, C.A.; SAUNDERS, W.P. Root canal treatment and general health: a review of the literature. *International Endodontic Journal*, v.33, n.1, p. 1-18, 2000.
9. CAVEZZI JR, O.; ZANATTO A. R. L. Endocardite infecciosa: Odontologia baseada em evidências. *Odontologia. Clínico-Científica*, v.2, n.2, p.85-94, 2003.
10. BARBOSA, S. V. *Terapêutica Endodôntica*. São Paulo: Santos, 1999. p.1-5.
11. COHEN, S.; BURNS, R. *Caminhos da Polpa*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. p. 3-24.
12. SOUZA, R.A. *Endodontia Clínica*. São Paulo: Santos, 2003. p.1-6.

Correspondência para:

Luciana de Souza Falcão
Rua cinco, nº 136 Conjunto Duque de Caxias,
Bairro: Flores
Telefone: 3654-4768 / 8809-1169
E-mail: lusfalcao@hotmail.com